

Editorial

Potencialidades da Pesquisa na Internet para Investigação Qualitativa



As novas tecnologias de comunicação mudaram a forma de interagir socialmente. Retomamos ideias basilares segundo as quais vivemos na era da informação (Castells, 2007) e a comunicação em rede é a realidade das sociedades atuais. Na verdade, a internet fez emergir, aquilo que Castells (2007a) designou, a “sociedade de massa autocomandada”, em que os utilizadores têm acesso rápido não só ao consumo, mas também à produção de informação. A internet abriu um vasto campo ao cidadão, a quem, segundo Pierre-Lévy (1990), cabe explorar as potencialidades mais positivas. Ora, a rede digital possibilita inúmeras formas de expressão e disseminação de conteúdos que ficam disponíveis, competindo aos investigadores explorar estes recursos. Estes devem possuir domínio tanto das metodologias de investigação como da internet. Nesse sentido, as pesquisas efetuadas em ambientes digitais poderão introduzir inovação à conceção clássica da investigação. Como referem Anderson e Kanuka (2003, p. 5), “e-research is more than a set of new research techniques”.

A relação entre a internet e a investigação tem vindo a merecer a atenção de vários autores a nível nacional, dos quais destacamos os seguintes trabalhos: Neri de Souza & Almeida (2009), Neri de Souza (2010, 2014); Neri de Souza & Neri de Souza (2011); Pina; Neri de Souza & Leão (2013); Neri de Souza & Bicudo (2016) que se têm focado neste tema de forma continuada. Aliás, esta linha de pesquisa foi acolhida pelo *Internet Latent Corpus Journal* lançado em 2010. Desde então através deste meio digital têm-se partilhado estudos que atestam as potencialidades da investigação na e com a internet, quer em termos do processo de investigação quer ao nível do movimento cognitivo dos utilizadores e mesmo dos investigadores, ou ainda quanto às formas de obtenção e análise de dados e acerca dos resultados obtidos, em prol da construção do conhecimento científico.

Este número do *Internet Latent Corpus Journal* (ILCJ) decorre do 5º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ2016), ao qual se associou o *1º Internacional Symposium on Qualitative Research*, realizados nos dias 11 a 14 de julho de 2016, na cidade do Porto, na Universidade Lusófona. Esta edição compreende seis artigos dos trabalhos previamente selecionados pela comissão científica, agora apresentados numa versão estendida e aprofundada da publicada nas atas do CIAIQ2016.

Os artigos revelam a diversidade de estudos que se vêm desenvolvendo com suporte nas novas tecnologias e com recurso à metodologia de investigação qualitativa aplicada à saúde e à educação. Neste volume inclui-se um artigo que resultou de um contributo no primeiro Simpósio Internacional.

No primeiro artigo investigam-se as vivências e sentimentos de cuidadores informais, enquanto familiares, amigos ou vizinhos, de pessoas com Alzheimer, através de vinte testemunhos em *Corpus Latente da Internet*, disponibilizados no site de uma Associação Portuguesa. Com este estudo qualitativo é possível verificar o papel destes cuidadores na ajuda aos familiares doentes e a falta de apoio público e privado no fornecimento de suporte social, informação e ações interventivas que possam contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado e do bem-estar do cuidador.

No segundo artigo, os autores exploram o contributo das redes sociais na formação crítica dos estudantes. Apresenta-se um modelo de pesquisa qualitativa, com recurso à análise de conteúdo de trocas de comunicação entre alunos e professores, de diferentes disciplinas curriculares, num grupo fechado criado no *facebook* em contexto escolar de ensino formal. Os resultados do estudo revelam que, não obstante os ganhos positivos na interação no processo ensino-aprendizagem, a introdução das novas tecnologias não é por si só suficiente para afirmar uma formação crítica dos indivíduos.

O terceiro artigo utiliza como corpus de análise qualitativa a rede social *Twitter* para identificar elementos de formação crítica em espaços sociais virtuais que possam inspirar novas formas educativas. Para esta investigação foram utilizadas mensagens trocadas durante os protestos brasileiros contra o aumento das tarifas de ônibus, em 2015. O objetivo deste estudo consiste em perceber os desafios impostos à educação pela cultura digital e de que forma esta contribui para o empoderamento político dos jovens através do uso das redes sociais.

No quarto artigo a autora partilha um estudo analítico de plataformas digitais educacionais que podem auxiliar o trabalho de professores na prática do ensino e ainda potenciar a interação professor-aluno. A análise foca-se em três plataformas digitais, sobre as quais procede uma avaliação das suas funcionalidades em termos de sociabilidade e usabilidade. Para além do conhecimento sobre cada uma das plataformas, neste artigo visa-se confirmar a existência de comportamentos infocomunicacionais determinados pelas tecnologias digitais, que poderão ser fomentados em função das funcionalidades dessas plataformas.

O quinto artigo apresenta um estudo sobre os *Computer Assisted Qualitative Data Analysis Software* (CAQDAS) utilizados em análises textuais realizadas em pesquisas qualitativas. Através da análise de trinta e um trabalhos de investigação seleccionados da base de dados *online* da Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações, entre 2004 e 2015, os autores constatarem que os *softwares* são utilizados predominantemente na área da educação, embora se verifique ainda um número modesto de utilizadores. Evidencia-se a necessidade de um processo de aprendizagem do investigador para as potencialidades dos pacotes de *software* nas múltiplas funções proporcionadas à pesquisa qualitativa.

Por último, o sexto artigo destaca o potencial metodológico da utilização de entrevistas qualitativas em linha na comunicação escrita assíncrona em *Corpus Latente na Internet*. Realça ainda as técnicas específicas necessárias para obter dados qualitativos na comunicação *online* assíncrona, uma vez que as consultas online estão a ser cada vez mais utilizadas, mas ainda não dispõe de uma elaboração metodológica própria. Neste artigo discute-se os problemas de motivação e a qualidade de dados em entrevistas *online* assíncronas digitadas que dependem da ausência física dos entrevistados.

Como se comprova pelas diferentes abordagens dos artigos e pela tabela seguinte é possível a utilização de *Corpus Latente na Internet* por investigadores que têm objetos de estudo variados:

Tabela 1: Títulos e *corpus* de dados dos artigos desta edição

Artigo	Corpus de dados
1. Testemunhos de cuidadores informais de familiares com doença de Alzheimer em Corpus Latente da Internet	Site de uma Associação Portuguesa
2. A formação de sujeitos nas redes sociais em contexto escolar	Redes Sociais: Facebook
3. Elementos de formação crítica extraídos do Twitter nos protestos contratarifa – 2015	Redes Sociais: Twitter
4. Plataformas digitais: benefícios para a educação do século XXI	Plataformas digitais: Sapo Campus, Moodle, Edmodo
5. A Pesquisa Qualitativa e o uso de CAQDAS na análise textual: levantamento de uma década	Base de dados online da Biblioteca Digital Brasileira de teses de dissertações
6. Techniques for obtain qualitative data in written online inquires	Entrevistas escritas online

Esperamos assim que, à semelhança das edições anteriores, este número contribua para mostrar as potencialidades da pesquisa qualitativa, responda a questões de investigação e promova o conhecimento científico através de informação da internet.

Terminamos com um agradecimento aos membros da comissão organizadora e da comissão científica que contribuíram para o êxito do CIAIQ2016 e do ISQR2016, e de um modo especial aqueles que partilharam os seus trabalhos com os inúmeros investigadores reunidos na Universidade Lusófona do Porto. Deixamos ainda uma palavra de apreço aos autores dos artigos, que possibilitaram a realização desta edição especial da revista. Acreditamos, desta forma, ter cumprido o duplo desafio decorrente da articulação do Congresso e da Revista: afirmar a investigação qualitativa, dando visibilidade à investigação no contexto digital.

Porto, 10 de dezembro de 2016

Elisabete Pinto da Costa (elisabete.pinto.costa@ulp.pt)

Célia Taborda (celia.taborda@ulp.pt)

António Pedro Costa (apcosta@ua.pt)

Referências bibliográficas:

- Anderson, T. & Kanuka, H. (2003). *e-Research: Methods, Strategies, and Issues*. Boston: Allyn & Bacon.
Castells, M. (2007). *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura – A Sociedade em Rede*. 3ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
Castells, M. (2007a). Communication, Power and Counter-power. *International Journal of Communication* 1, 238-266.

- Lévy, P. (1990). *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34.
- Neri de Souza, F. (2014). Tipologia e Codificação de Dados Corpus Latente na Internet. *Internet Latent Corpus Journal*, 4(2), 2-10.
- Neri de Souza, F. (2010). Internet: Florestas de Dados ainda por Explorar. *Internet Latent Corpus Journal*, 1(1), 2-4.
- Neri de Souza, F. & Almeida, P. (2009). Investigação em Educação em Ciência baseada em dados provenientes da Internet. (F. Paixão & F. R. Jorge, Eds. *XIII Encontro Nacional em Ciências*. Castelo Branco: Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Castelo Branco.
- Neri de Souza, F. & Bicudo, M. A. V. (2016). Internet e Investigação Qualitativa, que ameaças e oportunidades? D. Neri de Souza; A. P. Costa & F. Neri de Souza (Org.), *Investigação qualitativa: Inovação, Dilemas e Desafios* (Vol. 3). (s/l): Ludomedia.
- Neri de Souza, F. & Neri de Souza, E. D. (2011). Formular Questões de Investigação no Contexto do Corpus Latente Internet. *Internet Latent Corpus Journal*, 2(1), 2-5.
- Pina, A. R. B.; Neri de Souza, F. & Leão, M. B. C. (2013). Investigación Educativa a Partir de la Información Latente en Internet. *Revista Eletrônica de Educação*, 7(2), 301-316.